

Dia da Menina: casamento infantil e falta de acesso à educação ainda são obstáculos

Uma em cada quatro crianças no mundo se casa antes de completar 18 anos, aponta ONG

[\(O Globo, 11/10/2017 - acesse no site de origem\)](#)

Celebrado desde 2012, o Dia Internacional da Menina é lembrado nesta quarta-feira para destacar as questões que ainda atingem milhões de meninas ao redor do mundo. Entre elas, a desigualdade de direitos, a falta de acesso à educação e o casamento infantil. Segundo o Unicef, a cada dez minutos morre no mundo uma menina vítima de violência. Em 2016, cerca de 535 milhões de crianças no mundo todo — uma em cada quatro — viviam em países afetados por conflitos violentos, desastres naturais ou outras emergências.

De acordo com a ONU Mulheres, a data pretende abordar as necessidades e os desafios enfrentados, promovendo o empoderamento e o cumprimento dos direitos humanos. A agência lembra ainda que mulheres e crianças representam mais de três quartos dos que se tornaram refugiados ou deslocados internos. Elas são as mais vulneráveis em tempos de crise.

[Leia mais: Unicef: A cada 10 minutos uma menina morre vítima de violência \(Exame, 11/10/2017\)](#)

“No Dia Internacional da Menina, a ONU Mulheres pede que o mundo invista na formação de habilidades e na educação para as meninas, e em atividades de subsistência para jovens que enfrentam conflitos”, diz um comunicado.

Mulheres e meninas enfrentam maiores riscos de violência sexual e de gênero, assim como danos aos seus meios de subsistência. Ainda sobre a desigualdade de direitos, as meninas são quase três vezes mais propensas a faltar à escola durante desastres do que os meninos. Como uma forma de

garantir sua segurança, são, muitas vezes, forçadas a se casarem.

O casamento infantil e falta de acesso à educação de qualidade são as maiores barreiras para o progresso infantil feminino, indicou a ONG “Human Rights Watch”, nesta quarta-feira. Milhões de meninas em todo o mundo são casadas ou estão sob risco de um casamento infantil, e o progresso governamental para frear esse problema e acelerar o acesso à educação ainda é lento, acredita a ONG. Uma em cada quatro crianças se casa antes de completar 18 anos de idade.

“O casamento infantil arruína as vidas de milhões de meninas, e inclui a restrição à educação”, afirmou Liesl Gertholtz, diretora para direitos das mulheres na Human Rights Watch. “A menos que os governos ajam decisivamente, o número de meninas casadas só crescerá”, alertou ela.

A perda de acesso à educação é também a causa e consequência do casamento. Em todo o mundo, segundo a ONG, 32 milhões de alunas do primeiro segmento do ensino fundamental e 29 milhões do segundo segmento do ensino fundamental estão fora da escola. Essas meninas correm risco elevado de se tornarem vítimas de um casamento infantil.

DESIGUALDADE DE DIREITOS

Segundo informou a EFE, em países como o Sudão do Sul ou a Somália existem “milhões de meninas que continuam com seus direitos básicos negados”. A diretora do Unicef para o Leste e Sul da África, Leila Pakkala, lembra que, em situações de conflito, as meninas têm 2,5 vezes mais possibilidades de serem retiradas do colégio.

“Em períodos de emergência e crise, a violência sexual afeta desproporcionalmente as meninas, que enfrentam alto risco de abusos, exploração e tráfico de menores”, acrescentou.

A agência destaca que a grave seca na região do Chifre da África (no nordeste do continente) afeta especialmente as meninas, que têm “menos recursos, menos mobilidade e mais dificuldade para acessar redes básicas de informação”.

“Quando as meninas recebem melhores serviços, segurança, educação e habilidades, estão em melhor posição para enfrentar conflitos ou desastres naturais”, acrescenta o documento, que pede “investimento focalizado e colaboração” para “capacitar as meninas”.

NAS REDES SOCIAIS

A data está sendo lembrada nas redes sociais, a partir também da hashtag oficial da campanha #DayOfTheGirl.

O Facebook criou um doodle especial para o Dia Internacional da Menina, em que os internautas podem adicionar o tema à foto do perfil, fazendo referência à data. “As meninas de hoje, as líderes de amanhã”, aparece na rede social. “No Dia Internacional da Menina, nós celebramos o potencial de cada jovem mulher de ser uma voz de impacto em sua comunidade. Esperamos que você se junte a nós para desejar a cada menina um futuro brilhante”.

No Twitter, muitos internautas, em sua maioria mulheres e meninas, começam a repercutir o dia: as mensagens de empoderamento e valorização das meninas são destaque.